

MAPA ECOLÓGICO: UM INSTRUMENTO DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL

Jane Fonseca de Souza Pitanga
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, empenhada na melhoria da qualidade de vida da população, estabeleceu uma política ambiental na cidade que expressasse a realidade incontestável das diversas alterações de equilíbrios naturais, ocasionando problemas sociais, econômicos e ambientais.

Cientes destas ocorrências, tornou-se necessário o desenvolvimento desse estudo pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMU e a tecnologia utilizada para execução dos trabalhos baseou-se no Sensoriamento Remoto a níveis aéreo e orbital. Foram tratadas e interpretadas imagens e dados dos seguintes sistemas: Landsat-MSS, canais 4, 5, 6 e 7 para 1972; Skylab - sensores S-190A e S-190B para 1973; Landsat-MSS e RBV para 1974; fotos convencionais nas escalas 1:40 000 e 1:8 000, inclusive imagens Landsat-MSS para os períodos de 1978, 1980 e 1982; fotos convencionais nas escalas 1:5 000 e 1:2 000, imagens Landsat-MSS e Mapeador Temático para 1984. Processos visuais e automáticos foram utilizados de forma a extrair dados rápidos e precisos, sendo acrescentados nas informações obtidas em sobrevôo e pesquisa de campo, obtendo-se então bases cartográficas representando a dinâmica do uso e cobertura do solo do Município do Rio de Janeiro, durante o período compreendido entre 1972 e 1984.

Os trabalhos foram representados por um conjunto de 7 mapas na escala 1:50 000 mostrando a evolução espacial e no meio ambiente da Cidade do Rio de Janeiro. A legenda propriamente dita representou áreas urbanizadas, áreas verdes e águas, estando decomposta em 22 aspectos, criando-se a partir de 1982 o mapeamento temático de determinadas áreas-problema na escala 1:50 000 e também de semidetalhamento na escala 1:10 000.

Numa análise efetiva destacaram-se modificações resultantes de desmatamentos, loteamentos, urbanização e favelas. Dados quantitativos registraram a velocidade do crescimento da cidade, constatando as diversas mutações ecológicas causadas por ação antrópica.

A interpretação deste monitoramento possibilitará planejar, acompanhar, controlar, preservar e avaliar, a curto prazo, uma solução favo-

rável para o equilíbrio da natureza, da ecologia e do próprio homem.

Como produto final a implantação de um sistema de acompanhamento permitirá que diretrizes sejam adotadas e revistas periodicamente, enumerando fatores capazes de subsidiar positivamente, o gerenciamento do espaço físico e ecológico do Município do Rio de Janeiro.